



## **Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa**

### **MOÇÃO**

#### **E agora...? Que fazer?**

O mundo é hoje em dia um espaço global em que dependemos todos uns dos outros e ninguém sobrevive por si só, pelo menos, com a dignidade de quem se autoriza e afirma como cidadão, como país, como pátria independente, soberana e autónoma em valores, princípios e objetivos.

O conceito de pátria tem um conjunto de premissas que a identificam e a retratam junto dos seus naturais, tal como:

- Território com fronteiras; língua, bandeira; hino nacional; identidade cultural com os seus usos, costumes e tradições.

Ninguém quer ver violado o direito à sua nacionalidade, ao seu território, à sua identidade, nem à maneira como querem e desejam viver. Para isso, é preciso que os povos respeitem a soberania e a vontade dos outros e o respeito pelo valor do direito à diferença, que em vez de enfraquecer, enriquece a afirmação das nações e projeta novas ideias, conceitos e soluções, para um novo diálogo mundial que concretize as aspirações dos povos e crie um mundo melhor.

Mas há quem não queira e não o permita. A invasão da Ucrânia por parte da Rússia, é o expoente máximo de que “A razão da força” vale mais do que “A força da razão”.

As atrocidades, as violações, os crimes de guerra, o abuso de poder, as mortes de inocentes, a fome, a sede, as vidas destruídas e muito mais a que nós de longe assistimos e repudiamos, mas sentimo-nos impotentes, para fazer mais do que condenar a riqueza militar e a prepotência de uma superpotência e de um homem, que não olha a meios, para justificar fins obscuros, mas que têm no seu objeto a intenção de eliminar um povo, um país, uma nação.

Todos nós, vemos, ouvimos e lemos o que se passa. Resta-nos repudiar, denunciar e condenar esta absurda e desleal guerra.

**Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Santa e Forte da Casa, reunida em plenário a 28 de Abril de 2022, propõe:**

- Pedir que a paz, a segurança e a soberania da Ucrânia sejam repostas;
- Que a Rússia, como força de ocupação se retire e se retrate e volte a ser um país, virado para a paz e solidário com os outros povos;
- Que o mundo deixe de sentir a Rússia como uma ameaça nuclear, química ou física e, retorne ao seio dos países e organizações mundiais de pleno direito, procurando estar do lado das soluções e não dos problemas que afetem a Humanidade.

**Os Eleitos da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa.**